

Inserção (local, regional, nacional)

O MPE faz parte da Rede Adventista de Educação, como já foi destacado neste relatório no item *Histórico e contextualização do programa*, o que favorece a sua inserção social devido ao fato de que essa rede existe há mais de 120 anos no Brasil, tendo impactado, no âmbito educacional, a formação de inúmeras gerações, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, pois se destaca como uma das maiores redes confessionais do mundo. A educação Adventista tem reafirmado o seu lema de educar e servir consoante elevados padrões éticos, a fim de ser reconhecida pela excelência dos serviços prestados e pela qualidade pessoal e profissional de seus egressos, razão pela qual tem ampliado o seu compromisso com o apoio aos cursos de pós-graduação.

No decorrer do quadriênio, a inserção social do MPE tem se materializado conforme os seguintes indicadores e políticas:

• Inserção social das temáticas das dissertações

O MPE desenvolve suas atividades no intuito de contribuir para o aprimoramento de processos de ensino e gestão educacional nas instituições públicas, privadas e outros segmentos no âmbito educacional local, regional, nacional e internacional com prioridade para as questões locais e regionais do campo de atuação dos discentes.

Nesse contexto, o grupo de ingressantes no MPE representa, a cada ano, a diversidade de sua atuação profissional no âmbito educacional, em diferentes níveis e modalidades de ensino, além de sua proveniência de diferentes lugares do Brasil: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. O fato de o curso atender a essa diversidade de profissionais da educação pode favorecer a troca de experiências e o engajamento em estudos voltados para essa realidade, de modo que esses estudos contribuam para enriquecer a transferência do conhecimento para as escolas e outros espaços educativos. Vale lembrar que, por ocasião do processo seletivo, um dos aspectos considerados na entrevista é a justificativa apresentada pelos candidatos para a relevância social do tema de pesquisa de interesse do candidato.

Nessa perspectiva, segue a prioridade da escolha das temáticas para a dissertação, considerando as questões apresentadas pelo discente que se relacionem com seu campo de atuação profissional no âmbito educacional. Tal fato pode ser observado nas dissertações já concluídas no quadriênio, que revelam o perfil de atuação dos egressos na educação básica, ensino superior, gestão educacional e outros espaços de ensino.

As temáticas das dissertações revelaram uma forte interação dos discentes com a educação básica, pelo fato de que, das 47 dissertações concluídas, 35 investigaram temáticas vinculadas à realidade desse nível de ensino, nas duas linhas de pesquisa do Programa:

1. "A arqueologia da escola integral: uma perspectiva foucaultiana sobre a política curricular da ampliação da jornada de aulas pelo olhar de documentos oficiais";
2. "Arco de Maguerez como metodologia no projeto de intervenção pedagógica: a literatura e o engajamento social de alunos/as do ensino médio";
3. "Percepção das professoras de uma instituição de ensino confessional acerca da diversidade cultural das comunidades tradicionais";
4. "Proposta integrada de estimulação da consciência fonológica na alfabetização";
5. "Criação de indicadores do uso das tecnologias de informação e comunicação para escolas";
6. "Escalas de práticas docentes para a criatividade no ensino médio: adaptação e evidências de validade";
7. "Aplicação da educação 4.0 numa escola técnica profissionalizante";
8. "Percepção de professoras sobre aprendizagem, inclusão e tecnologias junto de alunos com necessidades educacionais especiais";
9. "O uso da metodologia da problematização para o desenvolvimento do pensamento crítico";
10. "Estratégias promotoras das capacidades de pensamento crítico no ensino de ciências em alunos do ensino fundamental";
11. "A metáfora do real: formação em valores no ensino de língua portuguesa";
12. "Olhar dos professores sobre sua formação e atuação na educação infantil em uma perspectiva inclusiva";
13. "A espiritualidade em C.S. Lewis: contribuições para a formação de professores sob o olhar biográfico-interpretativo";
14. "Aprendizagem baseada em projetos: a concepção de docentes";
15. "Formação continuada dos professores para integração das tecnologias na educação básica";
16. "Formação de professores sobre processos criativos para elaboração de aulas criativas";
17. "Contribuições do coensino no processo inclusivo de alunos na educação infantil";
18. "A questão afro-brasileira na ótica da gestão em uma instituição de ensino básico em Cuiabá, MT";
19. "A intergeracionalidade entre professor e aluno: o uso da tecnologia digital como instrumento de estratégia na aprendizagem";

20. “A metáfora do ‘tornar-se criança’ como experimento andragógico na contemporaneidade”;
21. “O conhecimento pedagógico do conteúdo e o trabalho com o gênero crônica no ensino médio”;
22. “Adaptação cultural e evidências de validade da escala Growing Disciples Inventory (GDI) versão infantil para uso na língua portuguesa do Brasil”;
23. “Inovação curricular na educação básica: o Projeto Âncora”;
24. “Aprendizagem criativa de técnicas geradoras de novas ideias em estudantes do ensino médio”;
25. “Programa de formação continuada em avaliação para professores ingressantes do ensino fundamental II”;
26. “Povo Haliti Paresi: contribuições para a prática docente não indígena na educação básica”;
27. “A formação docente e o ensino de língua espanhola em contexto inclusivo no estado do Espírito Santo”;
28. “A formação do gestor escolar e os desafios da atuação profissional”;
29. “Logomarca da educação adventista no Brasil: percepções e discussões”;
30. “As percepções de educadores sobre a atuação do orientador educacional de uma rede de ensino particular”;
31. “Estilo de gestão escolar: indicadores sobre o comprometimento dos docentes no espaço organizacional”;
32. “Gestão da educação superior: indicadores sobre qualidade a partir da percepção dos egressos”;
33. “A atuação do gestor educacional na avaliação em larga escala: um estudo na rede privada”;
34. “Lealdade quanto à permanência discente na educação básica em uma instituição confessional”;
35. “Perfil de alunos de uma rede confessional sob o olhar da educação integral”.

Houve ainda interação com outros contextos de ensino por meio em duas dissertações concluídas que investigaram temáticas vinculadas à realidade da modalidade de ensino adotada e a uma das duas linhas de pesquisa do Programa:

1. “EJA interventiva: de projeto inclusivo à indução de políticas curriculares”.
2. “Percepção de professores sobre o ensino coletivo de cordas friccionadas”.

Soma-se também a interação com a graduação que ocorreu em dez dissertações concluídas que investigaram temáticas vinculadas à realidade desse nível de ensino nas duas linhas de pesquisa do Programa:

1. “Estilos de aprendizagem e os usos das tecnologias da informação e comunicação no curso de direito”;
2. “Trajetória da formação acadêmica de mulheres negras nas ciências contábeis”;
3. “A educação integral de universitários: um olhar sobre o desenvolvimento físico”;
4. “Um olhar acerca das representações sociais do negro no âmbito acadêmico jurídico”;
5. “Formação continuada de professores a distância: fatores que favorecem o aproveitamento e a permanência”;
6. “Estilos de aprendizagem e uso de tecnologia com alunos de pós-graduação em EAD”;
7. “Oficinas de nivelamento e aperfeiçoamento em matemática no ensino superior: fatores facilitadores e inibidores”;
8. “Práticas alternativas no ensino do componente curricular cálculo diferencial e integral nas engenharias: uma revisão integrativa da literatura”;
9. “Portal colaborativo para interação entre ambientes: empresas e instituições de ensino superior”;
10. “A implementação do ensino superior no modelo EAD em uma rede educacional de ensino”.

• **Ações do MPE que promovem inserção social**

A inserção social do MPE tem sido percebida pelo desenvolvimento institucional de diversas atividades que favorecem o engajamento dos docentes, discentes e egressos do Programa no contexto de parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da pesquisa, da rede de educação básica privada e pública, visando à formação continuada de profissionais da educação que atuam na docência e na gestão, em assessorias e consultorias que contribuam para a melhoria do ensino brasileiro. Isso tem sido facilitado pela experiência dos seus docentes na Educação Básica e na docência no Ensino Superior, o que favorece também a relação entre a teoria e a prática, que decorre do conhecimento da realidade e das questões atuais que envolvem a educação.

Outro aspecto relevante para a inserção social do Programa tem sido o trabalho significativo dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio dos intercâmbios nacionais com outros cursos de Mestrado Profissional em Educação; na participação em redes de pesquisa; na cooperação como

pareceristas de revistas qualificadas e eventos; na participação em bancas externas; na organização de eventos; e na participação em comitês científicos.

Soma-se a isso a organização e metodologia aplicadas nas disciplinas, que têm como princípio promover a inserção social, com vistas a proporcionar os benefícios oriundos da disponibilização para a comunidade acadêmica dos produtos desenvolvidos e publicados. Com relação às disciplinas, vale destacar exemplos: o “Seminário de Orientação de Pesquisa” procura estabelecer debates e trocas de experiência entre os alunos para provocar a construção do problema e hipótese da pesquisa, a partir de um questionamento da realidade atual no âmbito profissional. Já a disciplina de “Comunicação Intercultural e Educação” visa a uma análise de tópicos culturais relacionados ao Brasil e aos Estados Unidos pertinentes à educação por meio de discussões e interações diretas entre estudantes brasileiros e norte-americanos, seguindo o modelo LESCANT de análise cultural com ênfase em linguagem; ambiente; organização social; contexto; autoridade; comunicação não verbal; e percepção do tempo, sobre sua influência na formação acadêmica. Outra disciplina intitulada “Escola, Sociedade e Inclusão do Aluno” provoca discussões sobre o processo de inclusão com base em evidências. A disciplina “Educação e Novas Tecnologias” faz, por sua vez, uso de recursos tecnológicos na educação como estratégia de intervenção e mediação nas práticas docentes e na gestão educacional.

A parceria com redes de ensino da educação básica tem se dado, principalmente, por meio de cursos, palestras e oficinas com vistas à formação continuada de professores, projetos de pesquisa e de extensão. O MPE tem buscado investir em parcerias com o Departamento de Educação da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista na América do Sul, responsável pela gestão das escolas de educação básica da rede adventista de ensino desse território, e com escolas da rede pública de ensino dos municípios do entorno do UNASP, considerando os três *campi* (cidades de São Paulo, Engenheiro Coelho e Hortolândia). A parceria com redes de ensino tem requerido maior atenção dos docentes do MPE para o próximo quadriênio como meta de ampliação do impacto local, regional e nacional gerado pelo Programa.

A parceria com o Departamento de Educação da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista na América do Sul, que previa acesso aos dados de pesquisa dos resultados de seu programa de avaliação do desempenho de estudantes da educação básica, resultou no desenvolvimento de dois projetos de pesquisa intitulados: “A atuação do gestor na avaliação em larga escala: um estudo na rede privada” e “Perfil de alunos de uma rede confessional sob o olhar da educação integral”.

Foram desenvolvidos projetos de extensão tendo em vista a interação com a realidade educacional nas escolas da rede privada e pública para gerar produtos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional. Durante o quadriênio foram desenvolvidos os seguintes projetos:

(a) Projeto de extensão “*Unicidade ensino, pesquisa e extensão como princípio educativo: parceria universidade e escola no enfrentamento dos desafios educacionais*” em parceria com o curso de Pedagogia e escolas públicas na região de São Paulo, capital, concluído em março de 2018;

(b) “*Projeto amoras: valorização do ser negro(a) nas escolas públicas e privadas no município de Engenheiro Coelho, SP*”. Os dados das intervenções fazem parte de um projeto de pesquisa concluído em dezembro de 2019;

(c) Projeto “*Intervenção no processo de leitura e escrita com crianças do 4º ano do ensino fundamental I de escolas públicas em Conchal-SP*”. Também faz parte de um projeto de formação inicial de professores concluído em dezembro de 2019;

(d) *Projeto de extensão com o curso “Monitoria de Atividades Promotoras do Pensamento Crítico”*, que oferece embasamento teórico e prático em um programa com oficinas *online* de formação de monitores para auxiliarem na realização de atividades com crianças na área das ciências naturais para professores, estudantes de pedagogia, ciências e demais interessados os conhecimentos básicos na área do pensamento crítico e da experimentação no contexto das ciências naturais;

(e) *Projeto de extensão com o curso “Metodologia da Problematização: Programa de Formação de Professores”*, que é projetado para os professores do Ensino Fundamental Nível 1, de uma região administrativa de uma rede privada de ensino na cidade de São Paulo, que atuam em turmas de 4º e 5º anos, com interesse em discutir sobre inovações em sala de aula em oficinas de fundamentação teórica e prática para os professores, sobre metodologias ativas, especialmente a metodologia da problematização, com ênfase em trabalho nas disciplinas de Ciências, História e Geografia;

(f) Projeto “*Formação de professores para o desenvolvimento da criatividade*”, que resultou de uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Patrícia Maria Capelato Basso, situada em Hortolândia, São Paulo. Foi materializada por um plano de intervenção com 8 encontros de duas horas de duração, em intervalos de 15 dias, durante um semestre;

(g) Projeto de extensão com o curso “*Avaliação Formativa: Programa de Formação de Professores*”, que foi projetado para os professores do Ensino Fundamental Nível II, de uma região administrativa de uma rede privada de ensino na cidade de São Paulo, que atuam em turmas do 6º ao 9º ano e que se interessem em discutir o processo avaliativo na perspectiva da avaliação a serviço das aprendizagens. Os participantes têm oportunidade de vivenciar diferentes instrumentos avaliativos, em oficinas de fundamentação teórica e prática.

(h) Projeto de extensão, “*Construção de um Currículo Integrado para a Educação Básica: uma Parceria entre Graduação, Pós-Graduação e Escola*”, que integra docentes da Educação Básica, das Licenciaturas e do MPE do UNASP na construção de inovações curriculares na perspectiva de um currículo integrado, tendo como eixo articulador a natureza. O projeto está sendo implementado em um espaço denominado “Fazendinha”, situado no UNASP, *campus* de Engenheiro Coelho, SP e amplia a sua abrangência de parceria ao contar com a assessoria do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, Portugal, com a participação da Profª Drª Ana Valente Rodrigues. Essa inovação no currículo gerou uma inserção social que envolveu gestores, docentes, pais e responsáveis na discussão dos benefícios e desafios dessa proposta para o ensino e aprendizagem. (Foi interrompido em 2020 devido à pandemia);

Destacam-se as seguintes ações que incentivam a formação de profissionais na área da educação básica:

- (a) A Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva realizou um curso de curta duração de capacitação sobre o ensino por competências e habilidades, em 24 e 25 de janeiro de 2017. O público-alvo foram os docentes e coordenadores pedagógicos da educação infantil e do ensino fundamental I, do Instituto Adventista de São Paulo (IASP) em Hortolândia;
- (b) O MPE do UNASP organizou, em parceria com a Associação Paulista Sudeste, um evento de formação docente para o grupo de educadores de suas unidades de ensino de educação básica. O referido evento “Educa APSe 2018 – Simpósio de Formação Docente, Desafios e Possibilidades na Educação”, em 16-17/01/2018, contou com a participação de docentes e discentes do Programa;
- (c) A Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva ministrou o curso de curta duração de 15h, “Estilos de aprendizagem, possibilidades de aprendizagem” no dia 22-23/01/2018, no Encontro Pedagógico “Indo além do ensino, deixando marcas”, promovido pela rede da Educação Adventista, nos estados de Bahia e Sergipe;
- (d) A Prof^a Dr^a Patrícia C. Albieri de Almeida ministrou as palestras intituladas “O Profissional da Educação e a Formação Continuada: a Escola como *Locus* de Formação e Desenvolvimento Profissional” e “Gestão da Escola: Articulando Avaliação e Planejamento” no I Concílio de Educação “Gestão da Escola: Articulando Avaliação e Planejamento”, promovido pela União Leste-Brasileira da Rede Educacional Adventista. O evento foi realizado na Faculdade Adventista da Bahia, em Cachoeira (BA), no dia 17 de julho de 2019;
- (e) Outra participação da mesma docente se deu em parceria com o Mestrado Profissional Formação de Formadores, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, quando participou de encontros formativos com Coordenadores Pedagógicos (CPs) de uma Diretoria Regional de Educação (DRE) da cidade de São Paulo como parte das atividades de pesquisa do projeto “Processos de Indução de Professores Iniciantes na Escola Básica”, com apoio do CNPQ;
- (f) A docente Prof^a Dr^a Patrícia C. Albieri de Almeida ainda coordena, pela Fundação Carlos Chagas, a gestão de elaboração e acompanhamento do Edital “Anos Finais do Ensino Fundamental: Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública”. Uma das ações de formação dessa gestão foi a organização e participação na Oficina de Trabalho “Anos Finais do Ensino Fundamental: Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública”, no período de 17 a 19 de junho de 2019, com 20 (vinte) horas de duração, no Auditório do Quality Hotel Paulista, São Paulo. Nesse evento, estiveram presentes pesquisadores, gestores e professores das escolas públicas parceiras da pesquisa oriundos de várias regiões do Brasil;
- (g) Houve também a participação de docentes do Programa em eventos direcionados para professores e gestores da educação básica: o I Concílio de Educação promovido pela União Leste-Brasileira da IASD; o Encontro Regional de Educação: Gestão Escolar, Territórios Educativos e Novos Ecosistemas de Aprendizagem, promovido pelo INEC – Instituto Educação, Cultura e Gestão; o Fórum de discussão sobre os desafios da inserção profissional e papel do gestor, no formato *online*;

- (h) Docentes do MPE também participaram como pareceristas de pesquisas no contexto da Educação Básica com a avaliação das pesquisas submetidas na IX e X edição do Prêmio Professor Rubens M. Marques, da Fundação Carlos Chagas, que é uma iniciativa que valoriza as experiências vividas por docentes dos cursos de licenciatura na formação de professores;
- (i) A docente Prof^a Dr^a Ana Maria de Moura Schäffer participou, como coordenadora institucional do UNASP, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em 2018, 2019, até janeiro de 2020;
- (j) A docente Prof^a Dr^a Elize Keller Franco participou, como coordenadora institucional do UNASP, no Programa de Residência Pedagógica instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES mediante edital nº 06/2018, permanecendo até janeiro de 2020;
- (k) A continuidade desses programas em 2020 também contou com a participação de docentes do MPE, colaborando como convidados a palestrar e contribuir para a formação dos alunos bolsistas, bem como dos professores envolvidos no programa em parceria com a Profa. Dra. Stella de Mello Silva, atual coordenadora do PIBID no âmbito do Unasp *tricampi* (São Paulo, Hortolândia e Engenheiro Coelho);
- (l) O Programa Residência Pedagógica (RP-CAPES/UNASP) tem atualmente uma docente do MPE na coordenadoria institucional (*tricampi*), Profa. Dra. Giza Guimarães Pereira Sales, e uma docente orientadora da área de Pedagogia, a Profa. Dra. Luciane Baía Hees, que coordena o subprojeto de pedagogia-alfabetização.

Os dois programas, PIBID e Residência Pedagógica, têm realizado, no âmbito do Unasp *tricampi*, a cada ano, desde 2018, um evento intitulado “Encontro PIBID e Residência Pedagógica CAPES/UNASP”. Em função da pandemia, esse evento aconteceu, em 2020, de forma *online* por meio da plataforma Zoom. A participação dos docentes do MPE nessas atividades amplia o *locus* de discussão e participação das instituições formadoras envolvidas, constituindo uma articulação da educação básica, graduação e pós-graduação no aperfeiçoamento da formação de professores no Brasil. Destaquem-se as muitas ações concernentes à formação inicial dos futuros docentes, bem como as de formação continuada dos profissionais em exercício, que têm sido planejadas e articuladas junto ao MPE-UNASP.

Além de todas as atividades descritas, acrescenta-se a participação em eventos que contribuem para o desenvolvimento da pós-graduação brasileira e a visibilidade do curso. Destaque-se a participação do MPE em eventos significativamente importantes para os mestrados profissionais em educação, a saber:

- (a) A Prof^a Dr^a Elize Keller Franco participou do XI Encontro Nacional dos Programas Profissionais de Pós-Graduação, realizado em 27 e 28 de novembro de 2017, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, com carga horária de 20 horas;
- (b) A Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva participou do Encontro da Região Sudeste do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais, em 13 de setembro de 2017, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo/SP; do ABEC

Meeting 2017, realizado pela ABEC Brasil (Associação Brasileira de Editores Científicos), no período de 7 a 9 de novembro de 2017, em Curitiba, PR, com duração de 18 horas;

(c) A Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva participou do Encontro Regional dos Mestrados Profissionais da Região Sudeste, em 24 de setembro de 2018, na Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, SP;

(d) A Prof^a Dr^a Patricia C. Albieri participou da Reunião Extraordinária do Fompe (Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais), realizada na Universidade Nove de Julho, em 11 e 12 de dezembro de 2018, em São Paulo, SP;

(e) A Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva participou do Seminário de Meio Termo promovido pela CAPES de 12 a 14 de agosto, e da Conferência Nacional do FOPROF - Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Pesquisas e Pós-Graduação, sediado na Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, de 02 a 04 de setembro. Foram dois dias de discussões com técnicos e especialistas da CAPES e FOPROP, entre outros, com oportunidade de troca de experiências e de envolvimento em debates sobre questões relativas à pós-graduação em interação com o grupo participativo de 150 pesquisadores e coordenadores de Programas de Mestrado e Doutorado Profissionais do Brasil inteiro;

(f) A Coordenação do MPE integrou o grupo dos participantes do FOMPE (Fórum de Coordenadores de Mestrado Profissional em Educação), e do FORPRED (Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação), instância permanente de organização dos associados institucionais da ANPEd.

(g) A Profa. Dra. Patrícia Cristina Albieri de Almeida representou o MPE na XXXIX Reunião Nacional da ANPEd, de 20 a 24 de outubro de 2019, que teve como tema "Educação Pública e Pesquisa: Ataques, Lutas e Resistências".

(h) A secretária do Mestrado também participou do III Encontro Nacional dos Secretários de Programas de Pós-Graduação em Educação, entre os dias 20 e 23 de outubro, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, com apoio da diretoria da ANPEd e FORPRED.

(i) A Coordenação do MPE participou do webinar sobre as orientações para a finalização do relatório 2020 e sobre o processo avaliativo, em 26 de março de 2020, promovido pela CAPES. O seminário foi realizado por meio de web conferência. Ela participou, além disso, do webinar sobre a ficha e o processo de avaliação quadrienal, em 30 de junho de 2020, às 9h00 promovido pela CAPES, que também foi realizado por meio de web conferência.

Os docentes do MPE participaram em atividades de pesquisa em parceria com outros programas de Pós-Graduação em Educação e com instituições de pesquisa, no período do quadriênio:

(a) As docentes Profa. Dra. Patricia Albieri Almeida e a Profa. Dra. Elize Keller Franco são membros do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento Profissional Docente, que reúne cerca de 20 pesquisadores, vinculados a diferentes instituições, tais como: Universidade de Taubaté, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Maro Grasso, Universidade Federal de Uberlândia, Mackenzie, Fundação Carlos

Chagas, dentre outras. Esse grupo teve a liderança, até 2020, da Profa. Marli Eliza Dalmazo Afonso de André, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3046653923068225>). As atividades desse grupo deram origem à Rede de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento Profissional Docente (REPED), com o objetivo de fortalecer os estudos acerca formação docente. Desde o ano de 2007, diferentes projetos de pesquisa, financiados por editais do CNPq, vêm congregando as discussões em diferentes contextos de formação docente na perspectiva do desenvolvimento profissional docente (link: <http://www.nucleoestudo.ufla.br/redep/index.php/nossa-historia/>). Atualmente, o projeto de pesquisa em desenvolvimento trata dos processos de indução de professores iniciantes na escola básica e tem como objetivo geral desenvolver um programa interinstitucional de pesquisas com foco nos processos de indução para professores iniciantes da Educação Básica. O projeto, de caráter interinstitucional, reúne 10 subprojetos, a serem desenvolvidos por pesquisadores de 13 Instituições de Educação Superior (IES), em diferentes contextos (em diferentes municípios de diferentes estados do país), na perspectiva da pesquisa colaborativa.

(b) A docente Profa. Dra. Patricia Albieri Almeida iniciou, em outubro de 2019, um projeto de pesquisa financiado pela Unesco-Brasil, que está em fase de conclusão. Trata-se de um estudo do conhecimento sobre as práticas pedagógicas relevantes na Educação Básica com o objetivo de investigar como as pesquisas científicas produzidas e publicadas no Brasil, no período entre 2008 e 2018, abordam e descrevem práticas pedagógicas relevantes na Educação Básica. A intenção é evidenciar práticas que se mostraram exitosas em sua execução para que possam se tornar referência na formação de professores/as que atuam ou atuarão nesse nível de ensino. Espera-se, com esse estudo, evidenciar o lugar que as práticas pedagógicas ocupam nas pesquisas científicas e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas, programas educacionais, marcos normativos e ações de formação inicial e continuada de professores. Integram a pesquisa: Patrícia Cristina Albieri de Almeida e Gisela Lobo Tartuce (coords.), Bernardete Gatti, Liliane Bordignon e Luciana Palhares de Souza.

Como resultado da pesquisa desenvolvida, também para a Unesco, em 2017 e 2018, foi publicado o livro: GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M.E.D.A.; ALMEIDA, P. C. A. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019. Os dados do livro também foram apresentados/divulgados em uma audiência pública para debater e levantar propostas para a melhoria da formação de professores no Brasil. O convite foi motivado justamente pela publicação do livro, uma vez que a comissão responsável pela audiência pública solicitou a participação de uma das autoras do livro. A audiência pública ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 20 de agosto de 2019, e contou com a participação de representantes do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, do programa “Todos pela Educação” e do SINPRO/DF. Além disso, houve participação no XIV Congresso Nacional de Educação – EDUCERE; no V Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE; no VII Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente, 2019, em Curitiba; e no **Seminário Internacional – Profesión docente y**

educación continua en América Latina: aprendizajes y desafíos – promovido pelo Centro de Estudios y Desarrollo de Educación Continua para el Magisterio da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidade do Chile. O Seminário teve por objetivo analisar as políticas e programas de formação contínua de professores dos últimos 20 anos na América Latina e, principalmente, no Chile, através do conhecimento de experiências e lições aprendidas em relação ao desenvolvimento de habilidades dos professores na prática. Como resultado do Seminário, foi publicado, em 2020, o livro **Profesión docente y educación continua en América Latina: aprendizajes y desafíos**, disponível em: <http://saberescdocentes.uchile.cl/noticias/169726/profesion-docente-y-educacion-continua-en-america-latina>

(c) A docente Prof^a Dr^a Cristina Zukowsky Tavares representa, no Brasil, a Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE) e também é membro da Associação Brasileira de Avaliação Educacional ABAVE.

(d) A docente Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva participa da Associação Brasileira de Criatividade e Inovação, que é uma associação científica e cultural sem fins lucrativos que busca agregar profissionais e pesquisadores e estudiosos na área como um meio de contribuição para o desenvolvimento da sociedade brasileira;

(e) Acrescente-se a associação institucional e da maioria dos DP com a ANPEd;

(f) Estabelecimento de parcerias com outros Mestrados Profissionais na realização de eventos com destaque para o I Congresso Internacional de Investigação e Experiência Educativa (2020), que ocorreu remotamente nos dias 25, 26 e 28 de outubro de 2020 (disponível em: <https://www.even3.com.br/ciiee2020/>). Esse congresso internacional teve a participação de docentes e pesquisadores nacionais e internacionais em parceria com: Rede da Educação Básica da Educação Adventista no Brasil; escolas públicas de Educação Básica das cidades no entorno do UNASP; Casa Publicadora Brasileira; Faculdade Adventista da Bahia; Mestrado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo; Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da Universidade de São Caetano do Sul (USCS); Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID); **Mestrado Profissional em Educação** da Universidade de Taubaté (UNITAU); Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul; INCLUDE, rede internacional de colaboração em pesquisa sobre o desenho universal para aprendizagem da University of Worcester; Centro de Formação de Escolas Antônio Sérgio em Lisboa, Portugal; Mestrado em Educação da Universidad Adventista de Chile; Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) e do Laboratório de Conteúdos Digitais (LCD) na Universidade de Aveiro, Portugal. A Comissão Organizadora e Científica do I CIIEE 2020 contou com a participação de mais de 60 docentes das seguintes instituições: Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Cidade de São Paulo, Universidade de Taubaté, Universidade Cruzeiro do Sul, Faculdade Adventista da Bahia, Ufscar de Sorocaba, Universidade Municipal de São Caetano do Sul e Universidad Adventista do Chile. Com um número total de 303 participantes inscritos, o CIIEE 2020 avaliou 130 trabalhos submetidos, sendo que 116 foram aprovados para apresentação em diversas modalidades e publicados no Anais disponíveis em: <https://www.even3.com.br/anais/ciiee2020/>. Foram: 75 artigos

completos (investigação concluída ou em andamento, relato de experiência educativa, até 12 páginas); 39 resumos expandidos (investigação em andamento ou relato de experiência educativa, até 6 páginas); 2 produções técnicas e tecnológicas (PTT) (produtos resultantes de pesquisa ou de relatos de experiência educativa, 3 páginas) e apresentação multimídia.

(g) Destaquem-se os dois encontros de egressos (2019 e 2020) que contribuíram não só para o acompanhamento dos egressos, mas se tornaram valiosos para revelar experiências inovadoras e criativas geradas a partir do impacto das atividades de formação desenvolvidas no Programa, que promoveram a inserção social dos egressos;

(h) Os docentes do MPE participaram na organização de eventos realizados pelos cursos de graduação do UNASP que ocorrem anualmente: Semana de Letras e Tradutor; Semana Interdisciplinar de Pedagogia e História; Seminários de Debate sobre a Consciência Negra; Encontro Anual de Iniciação Científica – ENAIC, a Mostra de Extensão Universitária e a Mostra de Pesquisa dos Alunos do Mestrado Profissional em Educação. Os docentes, discentes e egressos do MPE participaram desses eventos em diversas atividades: como membros do comitê científico, na organização do evento, na coordenação das salas e na apresentação oral de trabalhos. Considera-se a realização desse evento como de vital importância para a inserção social dos produtos decorrentes das pesquisas e dos projetos de extensão, pois conta com a participação da comunidade acadêmica, profissionais da Educação Básica e Ensino Superior, e de outros interessados na educação.

(i) Outra modalidade de inserção social é a interação dos docentes, discentes e egressos do Programa com distintos públicos interessados em pesquisa, por meio das produções intelectuais, o que se percebe no impacto gerado pelos produtos, já destacados nos anexos I, II e III e nos relatos dos egressos.

Quanto ao processo de seleção dos alunos, o Programa vem adotando as seguintes ações, considerando a missão e objetivos do curso:

(a) Criação de um espaço na página web do curso com os editais de cada ano que regulamentam o processo de seleção, de modo a orientar o possível aluno sobre as datas, critérios da seleção e indicação de referências para a leitura que serve de apoio para a prova de conhecimentos gerais;

(b) Estabelecimento de parcerias com o mercado de trabalho da rede privada e pública de ensino;

(c) Oferta para aluno especial de disciplinas que contam com vagas ociosas, considerando o potencial desse aluno como candidato ao processo seletivo;

(d) Divulgação de objetos de aprendizagem em plataforma de livre acesso nos eventos de formação de professores nas escolas de educação básica pertencentes às instituições parceiras;

(e) Participação dos docentes em eventos de formação de professores nas escolas de educação básica pertencentes às instituições parceiras para disseminar os estudos e produtos realizados no Programa;

(f) Campanha de divulgação do processo seletivo com base numa *landing page*: <https://conteudo.unasp.br/mestrado-educacao-2020>
<https://conteudo.unasp.br/mestrado-educacao-2021>

(g) Mobilização e divulgação de testemunhos de egressos do MPE;

- (h) Produção de material e gravação de vídeo com docentes do MPE falando sobre a importância de se cursar o mestrado;
- (h) *Live* no *Youtube* com os professores do MPE comentando sobre o mundo acadêmico e o MPE.